



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina.

Campus Jaraguá do Sul

Curso Técnico em Química (Modalidade: Integrado)

EMANUEL VINÍCIUS PETRI PEREIRA
JOÃO VITOR KOHELLA DOS SANTOS
JOÃO VÍTOR SCHAPPO DA SILVA
LUCAS EDUARDO KLEIN
GUILHERME MÜLLER KEISER

ÁREAS DE LAZER PÚBLICAS EM JARAGUÁ DO SUL: CARACTERÍSTICAS E
CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO

JARAGUÁ DO SUL

2014

EMANUEL VINÍCIUS PETRI PEREIRA
JOÃO VITOR KOHELLA DOS SANTOS
JOÃO VÍTOR SCHAPPO DA SILVA
LUCAS EDUARDO KLEIN
GUILHERME MÜLLER KEISER

ÁREAS DE LAZER PÚBLICAS EM JARAGUÁ DO SUL: CARACTERÍSTICAS E
CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Relatório de pesquisa desenvolvido no eixo formativo
diversificado “Conectando Saberes” do Curso Técnico
em Química (Modalidade: Integrado) do Instituto
Federal Santa Catarina - Câmpus Jaraguá do Sul.
Orientador: Prof. Márcio Maieski

JARAGUÁ DO SUL

2014

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Rampas e corrimãos de acesso ao ginásio	18
Figura 2 – Parque infantil Arthur Muller	19
Figura 3 – Cilindros em locais estratégicos	20
Figura 4 – Aparelho para fazer alongamentos	20
Figura 5 – Campo de futebol de areia Ramiro Ruediger	22
Figura 6 – Parque infantil Ramiro Ruediger	22
Figura 7 – Pista de skate Ramiro Ruediger	23
Figura 8 – Quadras de basquete Ramiro Ruediger	23
Figura 9 – Rampa de acesso para cadeirantes Francisco Piermann	24
Figura 10 – Campo de futebol de areia Francisco Piermann	25
Figura 11 – Carência de peças no parque infantil	25
Figura 12 – Corrimão enferrujado	26
Figura 13 – Academia ao ar livre Getúlio Vargas	27
Figura 14 – Rampa de acesso para cadeirantes Getúlio Vargas	27
Figura 15 – Segunda rampa de acesso para cadeirantes	28
Figura 16 – Equipamento especial para cadeirantes	28
Figura 17 – Parque infantil Getúlio Vargas	29
Figura 18 – Campo de futebol	30
Figura 19 – Parque infantil Joaquim Francisco de Paula	31
Figura 20 – Acesso para a área, sem rampa	32
Figura 21 – Brinquedo “Tropa-tropa”	32
Figura 22 – Área de lazer Lourenço Kanzler	33
Figura 23 – Área Cristina Marcatto	34
Figura 24 – Parque infantil Praça Ângelo Piazzera	36
Figura 25 – Área de lazer Harry Hadlich	37
Figura 26 – Arena Jaraguá.....	38
Figura 27 – Campo de futebol de areia Francisco Hampckemair.....	39

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Localização das áreas de lazer do município de Jaraguá do Sul	15
Tabela 2 – Localização das áreas de lazer visitadas	16
Tabela 3 – Elementos recreativos existentes nas áreas de lazer	40
Tabela 4 – Elementos estruturais existentes nas áreas de lazer	42
Tabela 5 – Características dos campos de futebol de areia	44
Tabela 6 – Características dos brinquedos dos parques infantis	45

RESUMO

Para a realização do projeto Conectando Saberes foi escolhido o tema “Áreas de Lazer Públicas em Jaraguá do Sul”, já que o lazer, segundo Dumazedier (1980) *apud* Bramante (2004), é visto como grande influência na qualidade de vida, sendo que a sua falta tornaria qualquer padrão de qualidade de vida incorreto. O trabalho foi executado com intuito de mostrar informações relacionadas às áreas de lazer de Jaraguá do Sul, mais especificamente o estado de onze (11) delas, localizadas nos bairros: Centro, Chico de Paulo, Jaraguá Esquerdo, Nova Brasília e Vila Lenzi, escolhidos de acordo com a localização da residência de cada integrante do grupo, exceto o centro, que foi escolhido por ser uma referência para os demais bairros. A pesquisa de campo teve início com uma visita à FME – Fundação Municipal de Esportes, que disponibilizou uma tabela contendo a localização de todas as cinquenta e seis (56) áreas de lazer de Jaraguá do Sul. A partir desta tabela, pode-se localizar as onze (11) áreas de lazer existentes nos cinco (5) bairros selecionados, que foram visitadas, fotografadas e analisadas a partir de um roteiro organizado previamente. Foram visitadas também duas áreas de lazer modelo: no Ginásio Esporte Arthur Muller, indicado pela Fundação Municipal de Esportes como uma referência no lazer do município, e o Parque Ramiro Ruediger, situado na cidade de Blumenau, também uma referência para aquela cidade. Com os dados coletados em mãos, fez-se análise das áreas de lazer visitadas, apontando as possibilidades e limitações de cada uma.

Palavras-chave: Áreas de lazer. Qualidade de vida.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2.1 APROFUNDAMENTO BIBLIOGRÁFICO	9
2.1 Áreas de lazer e qualidade de vida.....	9
2.1.1 Acessibilidade.....	10
2.2 Áreas de lazer na comunidade.....	11
2.3 Políticas públicas voltadas para as áreas de lazer.....	11
2.4 Fundação Municipal de Esportes e Turismo.....	12
2.5 Políticas públicas voltadas ao esporte.....	12
3 METODOLOGIA	13
4 RELATO DE VISITAS, RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4.1 Visita à Fundação Municipal de Esportes.....	14
4.2 Mapeamento das áreas de lazer do município de Jaraguá do Sul.....	15
4.3 Mapeamento das áreas de lazer dos bairros selecionados.....	16
4.4 Visita às áreas de lazer selecionadas.....	17
4.4.1 Áreas de lazer modelo.....	17
4.4.1.1 Ginásio de Esportes Arthur Muller.....	17
4.4.1.2 Parque Ramiro Ruediger.....	21
4.4.2 Análise das áreas de lazer dos bairros selecionados.....	24
4.4.2.1 Área de lazer Francisco Piermann.....	24
4.4.2.2 Área de lazer Getúlio Vargas (Mercado Público)	26
4.4.2.3 Área de lazer Joaquim Francisco de Paula.....	29
4.4.2.4 Área de lazer João Januário Ayroso.....	31
4.4.2.5 Área de lazer Lourenço Kanzler.....	33
4.4.2.6 Área de lazer Cristina Marcatto.....	34
4.4.2.7 Área de lazer Praça Ângelo Piazero.....	35
4.4.2.8 Área de lazer Cabo Harry Hadlich.....	36
4.4.2.9 Área de lazer Gustavo Hagendorn	37

4.4.2.10 Área de lazer Francisco Hampckemair.....	38
4.4.3 Síntese das análises das áreas visitadas.....	39
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFÊRENCIAS.....	50
ANEXO.....	51
Projeto pertença ao meu bairro.....	51
Roteiro provisório.....	53
Roteiro definitivo.....	54

1 INTRODUÇÃO

Segundo Schörner (2014), Jaraguá do Sul começou a crescer industrialmente no começo dos anos sessenta, sendo que alguns dos principais fatores foram a instalação do Banco do Brasil, em 1959, e a construção das rodovias BR 116 e BR 101. A migração de pessoas de outros estados para Jaraguá do Sul também foi um importante fator para a industrialização, aumentando a população urbana e a urbanização da cidade.

Conforme o autor, nos anos oitenta, as indústrias cresceram três vezes em relação aos anos sessenta, e o número de trabalhadores ficou quinze vezes maior. Nos anos noventa, o número de indústrias chegava a quinhentos e setenta e seis, empregando mais de vinte e sete mil trabalhadores. Com esse crescimento industrial e urbano, a cidade ficou com carência de espaços públicos para o entretenimento da população.

Devido a pedidos e manifestações da população, o poder público construiu as áreas de lazer, que são importantes espaços públicos destinados à população para recreação. Porém, apenas construir as áreas de lazer não basta. É preciso conservá-las para que continuem sendo áreas de lazer, que ofereçam momentos de prazer sem riscos para quem delas usufrui.

Sendo assim, esta pesquisa se mostra importante, pois pode apresentar para a comunidade as reais condições de conservação e de uso de algumas áreas de lazer do município, bem como levar essas informações ao conhecimento dos Órgãos Públicos e Associações de Moradores dos cinco (5) bairros selecionados, para que tomem consciência e providências em relação às áreas de lazer que apresentarem algum problema de conservação e manutenção.

O presente projeto de pesquisa teve os objetivos de pesquisar junto à Fundação Municipal de Esportes documentos sobre o mapeamento das áreas de lazer existentes nos cinco bairros selecionados a partir da localização da residência dos componentes do grupo, coletar dados sobre as características e o estado de conservação dessas áreas de lazer e compilá-los em forma de relatório de visita, descrevendo minuciosamente as condições de cada área de lazer visitada e analisando as possibilidades e limitações das mesmas.

2 APROFUNDAMENTO BIBLIOGRÁFICO

2.1 Áreas de lazer e qualidade de vida

Conforme Bramante (2004), a Organização Mundial da Saúde (OMS) desenvolveu um questionário para aferir a qualidade de vida envolvendo seis domínios: o psicológico, o físico, o nível de independência, de relações sociais, dos aspectos religiosos e do meio ambiente. Um modo de analisar a qualidade de vida de um país é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), comparando riqueza, alfabetização, educação, esperança média de vida, natalidade, entre outros fatores, com intuito de medir o bem-estar de uma civilização e assim sua qualidade de vida.

Qualidade de vida é um termo criado pelo economista J.K. Galbraith em 1958, muito complexo para se definir de uma forma definitiva e singular, assim tendo várias definições por parte de vários autores que admitem que tal conceito não é de difícil compreensão, mas sim de difícil descrição. Qualidade de vida é algo que é discutido regularmente em órgãos públicos e principalmente pelo próprio povo, que tendencialmente está à procura de uma qualidade de vida cada vez melhor.

De acordo com uma pesquisa realizada pela Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de Sorocaba (2001), entre várias das definições dadas para qualidade de vida, três delas são: “Qualidade de vida é ter saúde para dar e vender [...]”; “Qualidade de vida é ser rico para comprar aquilo que desejar [...]”; “Qualidade de vida é ter emprego, moradia e perspectiva de uma vida melhor”. Mas é um conceito de definição bastante ampla, que é descrito de várias formas, com inúmeras opiniões distintas ao redor de todo mundo, com cada pessoa podendo ter uma definição própria e pessoal de qualidade de vida. Ao menos podemos classificar as condições da qualidade de vida analisando o bem físico, mental, social, a saúde, a educação, entre outros fatores importantes de uma comunidade.

Dumazedier (1980, *apud* BRAMANTE, 2004) sociólogo francês pioneiro nos estudos do lazer, dizia que o ser humano estava caminhando para uma civilização do lazer tendo como forte argumento as mudanças aceleradas que vêm acontecendo nas nações por parte de sua civilização. O sociólogo dizia que nós, seres humanos, estávamos cada vez mais em relação com nós mesmos passando por uma transição de uma ética de repressão para uma ética de expressão, tendo a liberdade como eixo fundamental da experiência do lazer. Assim como Dumazedier, que via o lazer com grande influência na qualidade de vida, cada vez mais este foi

ganhando espaço na qualidade de vida, sendo que a sua falta tornaria qualquer padrão de qualidade de vida incorreto.

O VI Congresso Mundial de Lazer, realizado em Bilbao, Espanha, em 2000, teve como tema “Lazer e Desenvolvimento Humano”, abordando cinco dimensões distintas: lúdica, criativa, festiva, solidária e ecológico-ambiental. No decorrer dos trabalhos, o conjunto das apresentações permitiu concluir que a aproximação de lazer e qualidade de vida era evidente. Sendo assim, o conceito de lazer vem assumindo distintas abordagens, conceitos e descrições.

No entanto, Peter G. Torkildsen (2000) *apud* Bramante (2004, p. 190) que foi presidente do Partido Republicano de Massachusetts, e que possuía extensa experiência no serviço público, tentou contemplar todas as visões de lazer, concluiu que “[...] o lazer pode ser considerado na perspectiva do tempo, da atividade, do estado de ser, como um conceito holístico que permeia praticamente todas as esferas do ser humano ou mesmo seu estilo de vida” aproximando ainda mais a relação de lazer com qualidade de vida.

Existem duas correntes antagônicas em relação ao lazer: uma que enxerga o lazer cada vez mais como mercadoria, como mero entretenimento a ser consumido, ajudando a suportar, ou conviver, com uma sociedade injusta e de insatisfação. Acrescente-se outra que o vê como gerado historicamente na sociedade e que dela emerge, podendo na sua vivência gerar também no plano cultural valores questionadores da própria ordem estabelecida (MARCELINO, 2001 *apud* BRAMANTE, 2004).

Para esse autor, isso se deve ao fato da palavra cultura ser vista de maneira restrita às artes e aos espetáculos, enquanto atividades como esportes, jogos, artesanatos, considerados manifestação de lazer, não são denominadas como cultura, embora efetivamente o sejam. Para o autor, todo o lazer é cultura.

2.1.1 Acessibilidade

O termo acessibilidade refere-se à condição de vida relacionada à pessoa portadora de deficiência.

O deficiente assim como qualquer outro cidadão em condições normais de saúde possui os mesmos direitos. Sendo assim:

A atenção à pessoa portadora de deficiência envolve esforços de múltiplas instituições públicas e privadas, bem como de organizações civis, cujos objetivo final é a inclusão da pessoa portadora de deficiências à sua comunidade, habilitando-a ao trabalho e ao exercício da vida social, segundo as suas possibilidades. (BRASIL, 2006, p. 37)

2.2 Áreas de lazer na comunidade

O lazer sempre tem um foco em sua descrição, geralmente é tudo aquilo que faz uma pessoa se descontraír, relaxar, se divertir e também pode ser visto como aquilo que faz com que o indivíduo desenvolva sua vontade. Algo essencial para o lazer de uma comunidade são as áreas de lazer, locais em que um ou mais indivíduos usam para se descontraír.

Portanto, é muito comum que uma cidade invista em áreas de lazer, pois além de ser um investimento turístico, geralmente satisfaz aqueles que residem na cidade. Praças, parques, campos de futebol, campos de atletismo, estádios são exemplos simples que possuem extrema importância em uma comunidade, pois é de se pensar que sem áreas de lazer não haja lazer ou, pelo menos, não o lazer público e livre para qualquer cidadão. Essa concepção não está errada porque mais áreas de lazer geram mais lazer e mais lazer gera mais qualidade de vida para uma comunidade.

2.3 Políticas públicas voltadas para as áreas de lazer

Conforme Gutierrez (2004), a reflexão a respeito das políticas de lazer deve passar por duas premissas importantes: por um lado é evidente a importância da dimensão lúdica e das atividades de lazer para a satisfação pessoal e, por outro lado, é preciso ter presente que as políticas públicas de lazer não ocupam um lugar central entre as preocupações dos governantes, seja como proposta de campanha, seja como percentual de verbas a serem investidas frente às outras áreas, como saúde, educação, infraestrutura, etc.

Para o autor, a reflexão a respeito das políticas públicas de lazer, desde a perspectiva de seu impacto na qualidade de vida, acaba incorporando as dificuldades inerentes aos diferentes níveis de análise necessários, decorrentes das distintas áreas de pesquisa envolvidos.

Assim, o tema lazer tem gerado amplas discussões no meio acadêmico. Inúmeros autores têm contribuído, tanto quantitativamente como qualitativamente, para a produção de trabalhos científicos e publicações a respeito nos últimos anos.

Sob a ótica oficial, convém destacar que, de acordo com a Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988, Artigo 6º, Caput, artigo 7º, IV, Artigo 217, § 3º, e Artigo 227, a população brasileira tem direito ao lazer.

No âmbito Jaraguense, no ano de 2013, o prefeito Dieter Janssen sancionou o projeto “Pertença ao Meu Bairro” (ANEXO 1), visando à integração entre moradores, servindo como instrumento de educação e formação da cidadania e para a conscientização da

comunidade sobre a utilização e conservação dos bens públicos. A ideia é incentivar a participação da comunidade nas atividades do seu bairro e melhorar a qualidade de vida no município.

2.4 Fundação Municipal de Esportes e Turismo

Criada em 5 de abril de 1993, pela Lei Municipal Nº 1.669, a Fundação Municipal de Esportes (FME) é o órgão responsável em administrar e promover o esporte em Jaraguá do Sul. Vinculada diretamente ao Gabinete do Prefeito, a FME tem, entre outras, as seguintes atribuições:

- Executar a política e as diretrizes esportivas segundo normas gerais da Lei Federal Nº 9.615, de 24 de março de 1998, e suas alterações, bem com as regras de prática desportiva, nacionais e internacionais;

- Cooperar com o desporto educacional, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a “hipercompetitividade” de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

2.5 Políticas públicas voltadas ao esporte

O ministério do esporte em 2003 criou o PELC Programa Esporte e lazer da Cidade com intuito de proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer que envolvem todas as faixas etárias, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas e direitos de todos. O programa PELC tem como eixos centrais, implantar e desenvolver núcleos de esporte recreativo e de lazer em todas as regiões do Brasil e de Formação Continuada, que trata da formação de parceiros atuantes na esfera pública nas questões de implementação de políticas de lazer e de inclusão social e cultural. Por meio do PELC, foi criado o programa Vida Saudável, que busca nortear ações voltadas para pessoas acima de 60 anos nos núcleos de esporte e lazer.

3 METODOLOGIA

Este projeto de pesquisa envolveu um levantamento inicial sobre as áreas de lazer oficialmente constituídas, com posterior visita aos locais selecionados e análises dessas visitas, conforme as etapas descritas a seguir:

Através do agendamento para uma entrevista com responsáveis pela Fundação Municipal de Esportes foi descoberta a localização de todas as áreas de lazer oficiais de Jaraguá do Sul.

Visando facilitar o deslocamento da equipe e a interligação entre os bairros foram selecionadas onze (11) áreas de lazer, localizadas nos bairros: Centro, Chico de Paulo, Jaraguá Esquerdo, Nova Brasília e Vila Lenzi, escolhidos de acordo com a localização da residência de cada integrante do grupo, exceto o centro, que foi escolhido por ser uma referência para os demais bairros.

Com a planilha de localização das áreas de lazer existentes em Jaraguá do Sul em mãos foi confeccionado um roteiro provisório (ANEXO 2) para análise do estado de conservação das áreas de lazer selecionadas. Para isso, o roteiro contemplou uma lista de itens que serviriam de parâmetro para a primeira análise. Em seguida, foram visitadas as duas áreas de lazer utilizadas como base para o desenvolvimento do roteiro definitivo (ANEXO 3), com itens de análise mais criteriosos. Usando esse roteiro definitivo, fez-se a visita às áreas de lazer dos bairros selecionados.

Foram visitadas também duas áreas de lazer modelo: no Ginásio Esporte Arthur Muller, indicado pela Fundação Municipal de Esportes como uma referência no lazer do município, e o Parque Ramiro Ruediger, situado na cidade de Blumenau, também uma referência para aquela cidade.

Após cada visita, foi elaborado um relatório de análise de cada área de lazer visitada, no qual foi descrita a área de lazer em seu todo, com fotos dos aspectos descritos. Posteriormente, foram elaboradas tabelas baseadas nas análises, oferecendo um panorama das condições gerais das áreas de lazer dos bairros selecionados.

4 RELATO DE VISITAS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Visita à Fundação Municipal de Esportes

No dia 17/09/2014, foi agendada a visita à Fundação Municipal de Esportes através de um telefonema para a secretaria da mesma.

A visita à FME - Fundação Municipal de Esportes e Turismo de Jaraguá do Sul foi realizada no dia 17/09/2014, com a presença dos integrantes Lucas Eduardo Klein e João Vitor Kochella dos Santos. A visita teve início às 14h 20min, quando os integrantes foram dirigidos até a sala do senhor Vanderlei Antônio, técnico esportivo da FME. Foram realizadas perguntas com intuito de se aprofundar sobre os conhecimentos das áreas de lazer em Jaraguá do Sul e suas políticas de manutenção.

Durante a conversa o senhor Vanderlei Antônio informou que a FME tem como obrigação e objetivo visitar e analisar todas as áreas de lazer de Jaraguá do Sul anualmente, a fim de checar seu estado de conservação. O trabalho de manutenção, segundo o senhor Vanderlei, acontece de acordo com as necessidades da área em questão, seja substituindo equipamentos ou com reformas temporárias.

O senhor Vanderlei Antônio nos entregou listas referentes às áreas de lazer, contendo o número das mesmas, nome e localidade de todas as áreas de lazer de Jaraguá do Sul.

Quando questionado sobre qual seria a área de lazer modelo em Jaraguá do Sul, ele informou que atualmente é a área esportiva do Ginásio de Esportes Arthur Muller, inaugurada este ano.

Tendo nossas perguntas respondidas e as listas em mãos, a visita teve fim às 15h05min.

4.2 Mapeamento das áreas de lazer do município de Jaraguá do Sul

Durante a visita à FME, foi fornecida uma planilha com a localização das cinquenta e seis (56) áreas de lazer do município.

Tabela 1 – Localização das áreas de lazer do município de Jaraguá do Sul

ÁREA	LOCALIDADE	BAIRRO
Área N° 01	Rua 52 Cabo Harry Hadlich	Centro
Área N° 02	Rua 360 Francisco Peirmann	Vila Lenzi
Área N° 03	Rua 39 Lourenço Kanzler	Nova Brasília
Área N° 04	Rua 1009 Lot. Jardim Roeder	Rio Cerro II
Área N° 05	Rua 692 Camilo Picolli (a ser implantada)	Estrada Nova
Área N° 06	Rua 104 João Bertolli	Água Verde
Área N° 07	Rua Ribeirão Cacilda	Garibaldi
Área N° 08	Rua 960 Adele Gadoti Lot. Zanchelini	Nereu Ramos
Área N° 09	Rua 701 Luiz Sarti	Nereu Ramos
Área N° 10	Rua 1268 Vila Therezinha	Nereu Ramos
Área N° 11	Rua 839 Cizino Garcia	Santo Antonio
Área N° 12	Rua 930 Orestes Tecila	Amizade
Área N° 13	Rua 1200 Tifa Schubert	Amizade
Área N° 14	Rua 741 Exp. Fidelis Stinghen	Centenário
Área N° 15	Rua 610 Alvin Muller	Vieiras
Área N° 16	Rua Av. Getúlio Vargas (mercado público)	Centro
Área N° 17	Rua 624 Gustavo Lessmann (cohab)	Vieiras
Área N° 18	Rua Walter Marquardt (parque de evento)	Rio Molha
Área N° 19	Rua 950 Neura Maria Prestine	Santa Luzia
Área N° 20	Rua 1074 Eurico Duwe	Rio da Luz
Área N° 21	Rua 765 Francisco Hampckemair	Chico de Paulo
Área N° 22	Rua 545 Augusto Germano Hanemann	Barra do Rio Cerro
Área N° 23	Rua 1053 Arduino Perine Lot. Casa Nova II	Jaraguá 99
Área N° 24	Rua 1132 Hebert Baumann Lot. Saibreira	Jaraguá 84
Área N° 25	Rua João Januário Ayroso	Jaraguá Esquerdo
Área N° 26	Rua 209 Francisco Hruschka	Tifa Martins
Área N° 27	Rua 1022 Arthur Breithaupt	Tifa Martins
Área N° 28	Rua 1002 Osmar José Satler	Barra do Rio Cerro
Área N° 29	Rua 995 Luiz Leschovicz Lot. Miranda	Jaraguá 84
Área N° 30	Rua 467 São Miguel	Três Rios do Sul
Área N° 31	Rua 880 Lino Piazero c/ esquina 840	Santo Antonio
Área N° 32	Rua Irmão Geraldino	Vila Lalau
Área N° 33	Rua 783 Adolfo Antonio Emmendorfer	Rio Molha
Área N° 34	Rua Francisco Hruschka (Pista de Atletismo)	São Luis
Área N° 35	Rua 1180 Residencial Grutmarcher	Três Rios do Sul
Área N° 36	Rua 815 Das Flores	Tifa Martins
Área N° 37	Rua 763 Luiz Rosa c/ esquina 509	Barra do Rio Cerro
Área N° 38	Rua 543 Adalberto Konell	Barra do Rio Cerro

Área N° 39	Rua 646 Leopoldo Augusto Winkler	Jaraguá 99
Área N° 40	Rua 872 Paulo Freires	São Luis
Área N° 41	Rua Leopoldo José Garcia	Ribeirão Cavallo
Área N° 42	Rua Joaquim Francisco de Paula	Chico de Paulo
Área N° 43	Rua Praça Angelo Piazero	Centro
Área N° 44	Rua 1046 Cristina Marcatto	Jaraguá Esquerdo
Área N° 45	Rua 871 Dario Garcia	Santo Antonio
Área N° 46	Rua 1205 Esquina Rua 11 Roberto Ziermann	Amizade
Área N° 47	Rua 665 Oscar Ferreira Mender (cohab)	João Pessoa
Área N° 48	Rua 04 Epitácio Pessoa (Ginásio Arthur Muller)	Centro
Área N° 49	Rua 1195 Henrique Osvaldo Frakkoviack	João Pessoa
Área N° 50	Rua 889 Artur J. Herdmann c/ Rua 564	Barra do Rio Cerro
Área N° 51	Rua 388 Gustavo Hagedorn (Arena)	Vila Lenzi
Área N° 52	Rua 701 (Prolongamento) Vila Machado	Nereu Ramos
Área N° 53	Rua 391 Carlos Oeschler	Ilha da Figueira
Área N° 54	Rua 1150 (15 de setembro)	Três Rios do Sul
Área N° 55	Rua 1368 Esquina c/ Rua 1369 (Trapp)	Vieiras
Área N° 56	Rua 982 Adolfo Birr	Jaraguá 99

4.3 Mapeamento das áreas de lazer selecionadas

Na impossibilidade de visitar as cinquenta e seis (56) áreas de lazer do município, decidiu-se coletar informações do estado de conservação de onze (11) delas, localizadas nos bairros: Centro, Chico de Paulo, Jaraguá Esquerdo, Nova Brasília e Vila Lenzi, escolhidos de acordo com a localização da residência de cada integrante do grupo, exceto o centro, que foi escolhido por ser uma referência urbana para os demais bairros.

Observa-se na tabela 2, o mapeamento de cada área de lazer pública visitada em Jaraguá do Sul.

Tabela 2 – Localização das áreas de lazer visitadas

ÁREA	LOCALIDADE	BAIRRO
Área N° 01	Rua 52 Cabo Harry Hadlich	Centro
Área N° 02	Rua 360 Francisco Piermann	Vila Lenzi
Área N° 03	Rua 39 Lourenço Kanzler	Nova Brasília
Área N° 16	Rua Av. Getúlio Vargas (Mercado Público)	Centro
Área N° 21	Rua 765 Francisco Hampkemair	Chico de Paulo
Área N° 25	Rua João Januário Ayroso	Jaraguá Esquerdo

Área N° 42	Rua Joaquim Francisco de Paula	Chico de Paulo
Área N° 43	Rua Praça Angelo Piazero	Centro
Área N° 44	Rua 1046 Cristina Marcatto	Jaraguá Esquerdo
Área N° 48	Rua 04 Eptácio Pessoa (Ginásio Arthur Muller)	Centro
Área N° 51	Rua 388 Gustavo Hagendorn (Arena)	Vila Lenzi

4.4 Visitas às áreas de lazer selecionadas

Para padronizar a observação das áreas de lazer visitadas foi elaborado um roteiro (ANEXO 1) a fim de organizar e orientar a redação da análise de cada área de lazer selecionada para visita. Esse roteiro foi utilizado pelos componentes do grupo tanto na visita às áreas de lazer modelo, quanto nas áreas dos cinco bairros selecionados.

4.4.1 Áreas de lazer modelo

Foram visitadas duas áreas de lazer consideradas como modelo: no Ginásio Esporte Arthur Muller, indicada pela Fundação Municipal de Esportes como uma referência no lazer do município, e o Parque Ramiro Ruediger, situado na cidade de Blumenau, também uma referência para aquela cidade.

4.4.1.1 Ginásio Esportes Arthur Muller

No dia 11 de setembro de 2014 foi visitada a área de lazer em frente ao Ginásio de Esportes Arthur Muller, situado no bairro Centro, Rua Eptácio Pessoa, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina, foi a primeira visita base realizada. Essa área foi apontada pela FME como área de lazer modelo em Jaraguá do Sul.

Não havia placa identificando ou informando dados sobre a área de lazer, como histórico e extensão da área. Havia somente identificação do ginásio, com seu nome escrito em letras na fachada frontal do mesmo.

Com relação à acessibilidade, no local foram encontrados rampas e corrimões com acesso ao ginásio (figura 1). O pátio do ginásio possuía uma rede de iluminação com lâmpadas de LED (tecnologia mais econômica), tanto para a iluminação da calçada quanto do espaço em geral. Havia cinco (5) quadras de basquete, cada qual com uma cesta, uma única pista de skate e um parque infantil, composto por um kit com escorregadores, casinhas e bancos para os pais sentarem enquanto os filhos brincam. Todos os equipamentos do parque infantil apresentavam boas condições, não havia nada enferrujado (figura 2).



Figura 1 – Rampas e corrimões de acesso ao ginásio



Figura 2 – Parque infantil Arthur Muller

A pintura das paredes do ginásio, dos muros e da pista de skate encontrava-se em ótimo estado, porém, na pista de skate, observaram-se algumas pichações.

Quanto ao item segurança, além da boa iluminação, havia, em locais estratégicos, cilindros e cercas de metal removíveis, contornando a calçada que separa o pátio da rua (figura 3) para impedir a entrada de automóveis sem autorização para entrar no pátio. Não havia presença de vigias diurnos ou noturnos.

Observou-se a ausência de espaços para a prática de outros esportes, como futebol e voleibol, na área que fica permanentemente aberta ao público. Essas modalidades só podem ser praticadas dentro do ginásio, ao qual o acesso é restrito. Também não havia uma academia ao ar livre, havia somente um aparelho para fazer alongamentos antes e depois das práticas esportivas (figura 4). O que nos leva a questionar se a área do Ginásio de Esportes Arthur Muller realmente pode ser considerada como modelo de área de lazer pública.



Figura 3 – Cilindros em locais estratégicos



Figura 4 – Aparelho para fazer alongamentos

4.4.1.2 Parque Ramiro Ruediger

No dia 24 de outubro de 2014, acompanhados pelo coordenador do Projeto Conectando Saberes da 2ª fase, Professor Clodoaldo Machado, foi analisado o Parque Ramiro Ruediger, localizado na rua Alberto Stein, 416, bairro Velha, na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

Os 45.000 m² (quarenta e cinco mil metros quadrados) apresentam várias opções para o lazer, contendo: dois campos de futebol de areia, parque infantil, ciclovia, pista de caminhada, pista de skate, quadra de tênis, academia, lago, três meia-quadras de basquete e três quadras de vôlei de areia. O parque não apresenta rampas para cadeirantes em nenhuma das duas entradas. A área do parque é cercada, com presença de vigias nos finais de semana. Há identificação do parque, com informações sobre o mesmo, tais como histórico, extensão da área e o nome do parque.

Os campos de futebol de areia (figura 5) são cercados por telas, as traves são completas, pintadas, com as devidas redes presentes e não apresentam nenhum tipo de ferrugem. Há refletores para iluminação do campo.

O parque infantil (figura 6) é feito de madeira, com partes plásticas. Há cercas envolvendo toda área do parquinho e os brinquedos não apresentam danos evidentes e estão pintados. Há vários bancos dentro e ao redor do parque, que é arborizado e com iluminação feita por postes de luz com tecnologia LED.

A ciclovia e a pista de caminhada são pavimentadas, percorrem toda a área do parque sem interrupções e são sinalizadas, indicando qual a faixa para bicicletas e para caminhada. A pista de skate (figura 7) é elevada, iluminada por postes com lâmpadas de LED, cercada por grade de metal para separar a pista de outras atividades e a pintura é feita com a técnica de grafite. Para a segurança dos usuários da pista, existem barras de metal envolvendo partes altas da mesma.

Há quadra de tênis, cercada e com os equipamentos necessários para a prática do esporte, redes e marcações. A academia é composta por onze equipamentos, dentre eles um especial para cadeirantes.

Há três meias-quadras de basquete (figura 8) limpas e com cestas pintadas, aro na posição correta, sem danos aparentes e marcações das quadras aparentemente recentes. Há

também três quadras de vôlei de areia, cercadas por telas, com a presença dos materiais necessários para a prática deste esporte, tais como, redes e marcações. Em todas as quadras há refletores para iluminação, indicando que o Parque também fica aberto ao público à noite. O único espaço em que o acesso era restrito é o ginásio de esportes.



Figura 5 – Campos de futebol de areia Ramiro Ruediger



Figura 6 – Parque infantil Ramiro Ruediger



Figura 7 – Pista de skate Ramiro Ruediger



Figura 8 – Quadras de basquete Ramiro Ruediger

Concluiu-se, após a visita, que essa área pode ser considerada uma área de lazer pública modelo ou referência, pois, além de ser um lugar seguro e bem sinalizado, contempla várias modalidades esportivas, tem área verde e área de recreação para as crianças, local para descanso dos visitantes, acesso à internet, banheiros e bebedouros. Tudo isso aberto ao público, permanentemente.

4.4.2 Análise das áreas de lazer dos bairros selecionados

4.4.2.1 Área de lazer Francisco Piermann

Durante uma hora e vinte minutos, no dia 03 de agosto de 2014 foi visitada a primeira área de lazer proposta para análise, sendo ela a área número 02, localizada na Rua Francisco Piermann, no bairro Vila Lenzi, em Jaraguá do Sul (JS).

Existe placa de identificação e a área é composta por campo de futebol de areia, pista de bicicross e parque infantil. O local está arborizado, somando um total de dezoito árvores. A área não apresenta delimitações através de cerca e também foi presenciada a falta de iluminação no campo de futebol de areia e na pista de bicicross, havendo apenas iluminação no parque infantil, porém a mesma demonstra fraco potencial.

O primeiro critério avaliado foi em relação à acessibilidade; quanto a isso o local apresenta uma única rampa – precária - para cadeirantes (figura 9).



Figura 9 – Rampa de acesso para cadeirantes Francisco Piermann

O campo de futebol de areia apresenta-se desnivelado (figura 10). Porém, cabe informar que no dia anterior à visita houve pancadas de chuva, o que pode ter influenciado. A grade que cerca todo o campo apresenta-se oxidada, porém algumas partes haviam sido

reformadas manualmente. Não há portão que impeça a saída de artefatos, por exemplo, uma bola de futebol.



Figura 10 – Campo de futebol de areia Francisco Piermann

Como se pode observar na (figura 11), o parque infantil demonstra carência em relação a algumas peças para complemento dos equipamentos. Há peças enferrujadas, por exemplo, o corrimão (figura 12). Alguns pontos dos brinquedos do parque apresentam deficiências na estrutura, a madeira demonstra desgaste pela ação do tempo. Essa situação de má conservação dos brinquedos possivelmente é um risco para as crianças que frequentam esta área de lazer.



Figura 11 – Carência de algumas peças no parque infantil



Figura 12 – Corrimão enferrujado

Há apenas um lixeiro e a pista de bicicross continha resíduos recicláveis no decorrer da mesma, ou seja, percebe-se a falta de limpeza, organização e manutenção na área das rampas.

4.4.2.2 Área de lazer Getúlio Vargas (Mercado Público)

No dia 25 de setembro de 2014, durante duas horas e vinte minutos, foi realizada a visita à área de lazer número 16, próxima ao Mercado Público, localizada na Av. Getúlio Vargas - JS, no bairro Centro, composta por academia ao ar livre, praça e parque.

Há no local uma academia ao ar livre e uma praça, com parque infantil e bancos. A área está arborizada, com presença de pequenas árvores ao redor da academia (figura 13) e uma árvore grande ao lado do parque infantil, que fica na praça. O local apresenta delimitações através de pequenas divisórias e iluminação no decorrer da área, com postes de luz com tecnologia LED.



Figura 13 – Academia ao ar livre Getúlio Vargas

Quanto à acessibilidade, no local existe duas rampas de acesso para cadeirantes (figuras 14 e 15), mas a área não possui nenhuma identificação e não há presença de vigias na mesma.



Figura 14 – Rampa de acesso para cadeirantes Getúlio Vargas



Figura 15 – Segunda rampa de acesso para cadeirantes

A academia é composta por onze equipamentos de diferentes funções, e vale destacar que a mesma também apresenta um equipamento especial para cadeirantes (figura 16). O espaço é limpo e contém presentes três lixeiras.



Figura 16 – Equipamento especial para cadeirantes

No parque infantil que fica junto à praça há balanços, escorregador e “corda de escalar”. Todos eles apresentam boas condições, ou seja, pintura completa, sem rachaduras ou oxidações e todos os equipamentos estão completos, sem peças faltando (figura 17).



Figura 17 – Parque infantil Getúlio Vargas

4.4.2.3 Área de lazer Joaquim Francisco de Paula

No dia 03 de outubro, foi visitada a área de lazer número 42, da Rua Joaquim Francisco de Paula, localizada no bairro Chico de Paulo, em JS, composta por campo de futebol oficial e um parque infantil.

O local não apresenta identificação, nem iluminação. No momento da visita ao campo de futebol, havia a presença de muito capim alto. Há poucas áreas com grama, que estava alta, com bastantes falhas no decorrer do campo, causando má impressão. As traves estão com bastante ferrugem, tortas e sem nenhuma rede. Há também formigueiros espalhados pelo campo. A impressão que se teve é de que o campo de futebol está abandonado ou é pouco utilizado.



Figura 18 – Campo de futebol Joaquim Francisco de Paula

Somente no meio do campo de futebol há a possibilidade de praticar algum esporte (figura 18), já que a grama se encontra baixa. Nesse espaço há equipamentos (dois postes) para a prática de vôlei, mas sem rede.

No parque infantil, as partes metálicas dos brinquedos apresentam-se enferrujadas, os suportes de madeira dos brinquedos estão podres e a pintura de tudo está totalmente desgastada (figura 19). Ficou evidente que este parque apresenta grande risco a quem dele fizer uso.



Figura 19 – Parque infantil Joaquim Francisco de Paula

Segundo informações do senhor Jucélio Klein (dadas informalmente), que mora ao lado desta área de lazer, ela está praticamente abandonada. Há muito tempo não passa por serviço de manutenção.

4.4.2.4 Área de lazer João Januário Ayroso

A Área de Lazer de número 25, situada na Rua João Januário Airoso, no bairro Jaraguá Esquerdo - JS, foi visitada no dia 06 de outubro de 2014. Há placa de identificação e a área é composta apenas por um parque infantil. A área não apresenta rampa de acesso para cadeirantes (figura 20).



Figura 20 – Acesso para a área, sem rampa

Nesse espaço, existe um parque infantil com três balanços, um escorregador, gangorra e um brinquedo “trepá-trepá”. Os equipamentos do parque apresentam-se desgastados, observando-se os balanços gastos e ausência de peças no brinquedo “trepá-trepá” (figura 21). Os brinquedos gangorra e escorregador estão em bom estado de funcionamento.



Figura 21 – Brinquedo “trepá-trepá”

O espaço da área de lazer fica sob a iluminação de um poste no centro da mesma. O terreno está com areia espalhada sem padrão algum, com espaços em terra batida e outros com grama, sem qualquer organização.

O espaço é cercado por árvores, no centro há canteiros com flores e pequenas mudas de árvores. Há ainda uma cerca na área para proteção em relação ao barranco situado nos fundos do terreno.

4.4.2.5 Área de lazer Lourenço Kanzler

Às 13 horas e 30 minutos do dia 07 de novembro de 2014 foi realizada visita à área de lazer número 03, da Rua Lourenço Kanzler, no bairro Nova Brasília - JS, composta por campo de futebol de areia, parque infantil e academia ao ar livre (figura 22).



Figura 22 – Área de lazer Lourenço Kanzler

Foi constatada a falta de rampas para cadeirantes. A calçada está rachada e tomada por grama em certos pontos. Foi constatada também a existência de um poste de luz para toda a extensão da área de lazer, o mesmo ficava ao lado de uma lixeira e de uma placa com a identificação do local.

Como choveu no dia anterior à visita, o campo de futebol de areia estava tomado por uma poça de água. Isso deve ter sido ocasionado por um desnivelamento do campo e/ou

uma má drenagem do mesmo. As traves não têm redes, mas há uma tela no entorno do campo, o que impede que a bola se perca na rua.

A estrutura do parque infantil, feita de madeira, está rachada em alguns pontos e com pintura desgastada. Alguns brinquedos estão quebrados, já outros não existem mais, como os balanços, do que restaram os suportes em madeira. Foi notado que as partes metálicas do parque infantil, tais como, correntes, corrimões e parafusos estavam enferrujadas, podendo ocasionar algum acidente a um usuário.

A academia ao ar livre é composta por seis equipamentos, todos continham um pouco de ferrugem em partes onde a tinta havia descascado, mas todos funcionavam perfeitamente de acordo com as instruções disponibilizadas em uma placa no centro da área da academia.

4.4.2.6 Área de lazer Cristina Marcatto

Às 13 horas e 30 minutos do dia 06 de outubro de 2014 foi dado início à visita à área de lazer número 44, da Rua Cristina Marcatto, no bairro Jaraguá Esquerdo - JS. Apesar de esta área de lazer constar na tabela fornecida pela FME, no local não há nenhum tipo de equipamento, brinquedo ou campo. Há apenas um terreno baldio, tomado pelo mato e uma placa indicando a venda do lote (figura 23).



Figura 23 – Área Cristina Marcatto

Essa situação comprova que os dados fornecidos pela FME não estão corretamente atualizados. Também levanta uma questão: para o terreno estar à venda não pertenceria à Prefeitura de Jaraguá do Sul. Será que há mais áreas de lazer públicas em terrenos privados?

4.4.2.7 Área de lazer Praça Ângelo Piazero

No dia 25 de setembro de 2014, foi visitada a área de lazer da Praça Ângelo Piazero, localizada na Rua Ângelo Piazero, no bairro Centro - JS. O local apresenta um parque infantil, quadra poliesportiva (atualmente usada para prática de skate), mesa de tênis de mesa, mesa de xadrez e palco alternativo.

Há rampa de acesso para cadeirantes na entrada principal da área e postes de luz de tecnologia LED. A área apresenta mais de 10 (dez) lixeiras. Possui bancos ao redor do parque infantil, todos se apresentam bem pintados e sem problemas em sua estrutura (figura 24). O local está arborizado.

Foram constatados problemas estruturais no parque infantil, com pontos enferrujados nos corrimãos e madeiras desgastadas. Há balanços, escorregadores, gangorra, “trepa-trepa” e mesa de tênis de mesa (figura 24).

A quadra poliesportiva apresenta ferrugens em sua cerca e a pintura está bastante desgastada. Ela estava sendo utilizada (adaptada) para a prática de skate, mas possui uma cesta de basquete. O local apresenta refletores nos vértices da cerca. A pintura do palco alternativo está desgastada, com ferrugens nas partes metálicas e rachaduras.



Figura 24 – Parque infantil Praça Ângelo Piazero

4.4.2.8 Área de lazer Cabo Harry Hadlich

No dia 07 de novembro de 2014, às 16 horas, foi realizada a visita à área de lazer número 01, da Rua Expedicionário Cabo Harry Hadlich, no bairro Centro - JS, composta por campo de futebol e quadra de vôlei, ambos de areia (figura 25).

Nela percebe-se a falta, tanto de acesso para cadeirantes, quanto de placas referentes à área de lazer. Há, no entanto, inúmeras de placas publicitárias. O que nos leva a questionar se é permitido esse tipo de propaganda em uma área de lazer pública.

Neste local de lazer há uma grande árvore central, fornecendo sombra a quase toda a área, que é cercada por tela, que está em bom estado de conservação. Porém, na tela que cobre o campo de futebol verificaram-se grandes buracos. A mesma também encontra-se muito baixa, beirando os 2 metros de altura.

O campo de futebol de areia, no momento da visita, estava tomado pela água do dia anterior. A água se estendia de uma trave à outra. Isso se deve, provavelmente, pelo desnivelamento do campo ou/e falta de drenagem no local. As traves encontram-se sem redes e em um local mais elevado do que o meio do campo.

Já a quadra de vôlei de areia está com os postes tortos, sem a rede e sem marcação. Um dos três postes de iluminação está quase dentro da quadra de vôlei, o que pode dificultar a

prática do esporte neste local, oferecendo até certo risco ao jogador que poderá colidir no poste iluminação.



Figura 25 – Área de lazer Harry Hadlich

4.4.2.9 Área de lazer Gustavo Hagendorn

No dia 15 de outubro de 2014, foi visitada a área de lazer número 51, da Rua Gustavo Hagendorn, Arena Jaraguá, no bairro Vila Lenzi - JS (figura 26).

No local, constatou-se a falta de qualquer equipamento que pudesse configurar aquele lugar como uma área de lazer pública, já que o acesso à quadra da Arena Jaraguá, único espaço onde se pode praticar algum tipo de esporte, é restrito.

Isso nos leva a questionar o que pode ter sido levado em consideração para a FME colocar esse espaço na tabela de áreas de lazer públicas.



Figura 26 – Arena Jaraguá

4.4.2.10 Área de lazer Francisco Hampckemair

No dia 16 de outubro de 2014, foi visitada a área de lazer número 21, da Rua Francisco Hampckemair, que é composta por um campinho de areia apenas (figura 27).

A área de lazer demonstra problemas de acessibilidade e segurança, pois para ter acesso ao campo é necessário passar por um terreno baldio íngreme, impossibilitando a entrada de cadeirantes. Em questão de segurança, o campo é cercado por tela, para impedir que alguma bola caia na rua ou nas casas, porém, como a tela de proteção apresenta inúmeros buracos atrás dos gols, essa proteção é ineficiente.

O campo não apresenta desnivelamento ou qualquer tipo de falha na distribuição da areia na extensão do mesmo. As traves presentes no campo não apresentam ferrugem, mas não possuem redes.

Notou-se a falta de postes de iluminação na área, o que impossibilita a prática esportiva durante a noite.



Figura 27 – Campo de futebol de areia Francisco Hampckemair

4.4.3 Síntese das análises das áreas visitadas

Nas tabelas 3 e 4, observa-se um panorama sintético das onze (11) áreas de lazer visitadas, indicando a existência ou não dos elementos recreativos e estruturais observados durante as visitas *in loco*.

Conforme visto na tabela 3, as áreas sinalizadas (*) constam na tabela de mapeamento da FME, mas no local não há elementos recreativos que configurem uma área de lazer. Na área da Rua Cristina Marcatto há uma placa indicando que o terreno está à venda, enquanto que na área da Rua Gustavo Hagendon está localizada a Arena Jaraguá, cujo acesso à área esportiva é restrito. Isso comprova que a tabela de mapeamento das áreas de lazer do município está desatualizada, conforme já relatado. A placa indicando que o terreno da Cristina Marcatto está à venda levanta algumas questões: como um terreno onde havia uma área de lazer pública pode estar à venda? Ele não pertencia à Prefeitura? Há outras áreas de lazer públicas em propriedades privadas?

Devido à inexistência dessas duas áreas de lazer, na análise que segue, serão consideradas as outras nove (09) áreas de lazer realmente existentes. Nestas verificou-se a existência de parque infantil em sete (07) delas, totalizando 77%. Isso comprova que os equipamentos nas áreas de lazer do município se destina mais às crianças.

Há mais parques infantis que campos de futebol de areia, que totalizam 44%. Esse dado surpreendeu, já que o futebol é um esporte bastante popular no país e a manutenção e conservação de um campo de areia é relativamente mais simples e barato que de um parque infantil.

As academias ao ar livre, o basquete e o skate estão presentes em apenas duas (02) das nove áreas existentes nos bairros analisados, correspondendo a 18% das áreas, o que pouco colabora para a difusão dessas atividades junto à população.

Situação não menos confortável acontece com o vôlei, o bicicross e o futebol de campo, que estão presentes em apenas uma área de lazer, sendo que o campo de futebol em questão, da área na Rua Joaquim Francisco de Paula, está completamente tomado pelo mato, impossibilitando a prática desse esporte no local.

Na tabela 4, como já informado na análise da tabela 3, as áreas sinalizadas (*) constam na tabela de mapeamento da FME, mas no local não há elementos recreativos que configurem uma área de lazer, tão pouco elementos estruturais. Por isso, na análise que segue, serão levadas em consideração somente as nove áreas existentes nos cinco bairros selecionados para esta pesquisa.

Das nove áreas existentes, 55% têm iluminação, o que garante o uso da área também à noite e ajuda a dar segurança ao local.

Apenas 44% das nove áreas visitadas viabilizam o acesso de cadeirantes, três delas situadas no Centro da cidade. Essa situação confirma que a preocupação com o item acessibilidade é recente no município, visto que as mudanças e avanços na infraestrutura de uma cidade sempre acontecem do centro para a periferia.

Ainda, 55% das nove áreas visitadas têm bancos, e todas contêm parque infantil. O que nos leva a pensar que os bancos são para que os acompanhantes das crianças possam se sentar, apesar de haver mais duas áreas de lazer com parque nos bairros de periferia selecionados para análise e nestas não há bancos.

Há arborização em 44% das nove áreas visitadas, sendo que 75% delas estão localizadas no Centro da cidade, confirmando, mais uma vez uma maior atenção e planejamento do setor público com as áreas de lazer do bairro Centro.

Verificou-se a existência de placa de identificação com o número, o nome e a composição da área de lazer em apenas três das onze áreas visitadas: a da Praça Ângelo Piazero, no Centro da cidade, a Francisco Piermann, no bairro Vila Lenzi, e a área da Rua João Januário Ayroso, no bairro Jaraguá Esquerdo.

Outra situação não condizente é a dos banheiros, simplesmente inexistentes em todas as nove áreas de lazer analisadas. Isso caracteriza um descaso com a população, principalmente com aquelas pessoas que se deslocam dos bairros a fim de aproveitar as áreas de lazer centrais.

Felizmente, há preocupação com a limpeza das áreas de lazer, pois 66% das nove áreas analisadas apresentam lixeiras do Projeto “Aqui eu moro, aqui eu cuido”, da Fundação Jaraguaense de Meio Ambiente. Porém, em nenhuma dessas áreas há coletores eletivos de material reciclável.

Como os elementos recreativos mais presentes nas áreas de lazer visitadas foram o campo de futebol de areia e o parque infantil, a seguir, apresentam-se tabelas indicando as características dos componentes desses três elementos.

Tabela 5 – Características dos campos de futebol de areia

Área	Bairro	Terreno	Alambrado		Trave		Tela de cobertura
		Nivelado	Sem Buracos	Sem ferrugem	Sem ferrugem	Com redes	Existente
Cabo Harry Hadlich	Centro	–	X	X	X	–	X
Francisco Piermann	Vila Lenzi	–	X	–	X	–	–
Lourenço Kanzler	Nova Brasília	–	X	X	X	–	–
Francisco Hampckemair	Chico de Paulo	X	–	–	X	–	–

Na tabela 5, observa-se que 75% das áreas de lazer visitadas que possuem campo de futebol de areia estão localizadas em terrenos sem nivelamento, o que provavelmente dificulta o escoamento da água em dias de chuva e a prática do esporte nos demais dias. Uma má drenagem no terreno faz que o mesmo demore a secar para poder voltar a ser usado nos dias sem chuva.

Em 75% dos campos de futebol de areia o alambrado não apresenta buracos. Apenas em 25% há buracos no alambrado, gerando um problema de segurança dos usuários e transeuntes, pois a bola pode sair para a rua pelos buracos, ocasionando acidentes de trânsito. Observa que em quase metade das áreas visitadas os equipamentos não apresentam problemas relacionados à ferrugem. Porém, se algum usuário se machucar no alambrado enferrujado, poderá adquirir infecções.

O mesmo problema de ferrugem não acontece com as traves, 100% delas estão conservadas. Porém, 100% não possuem rede. Esse fato, no entanto, não traz problemas para a segurança dos usuários, é apenas uma questão de adequação do equipamento.

Quanto à tela de cobertura do campo, que evitaria a saída da bola pelo alto, apenas 25% das áreas de lazer visitadas apresentam este item de segurança: a área Cabo Harry. No entanto, as condições da tela em questão são precárias, pois há inúmeros buracos na mesma.

Tabela 6 – Características dos brinquedos dos parques infantis

Área/Rua	Bairro	Brinquedos		
		Com ferrugem	Madeira desgastada	Peças quebradas
Francisco Piermann	Vila Lenzi	X	X	X
Lourenço Kanzler	Nova Brasília	X	X	X
Getúlio Vargas	Centro	–	–	–
João Januário Ayroso	Jaraguá Esquerdo	–	X	–
Joaquim Francisco de Paula	Chico de Paulo	X	X	X
Praça Ângelo Piazero	Centro	X	X	–
Epitácio Pessoa	Centro	–	–	–

Segundo a tabela 6, aproximadamente 43% das áreas de lazer com parques infantis estão com problemas estruturais, apresentam ferrugem, madeira desgastada e peças quebradas. Dois parques, totalizando 28,5%, não apresentam nenhum problema (sem ferrugens, madeiras desgastadas ou peças quebradas). Ambos situam-se no Centro. Uma área de lazer tem apenas madeira desgastada, mas sem problemas de ferrugens ou de peças quebradas no parque. Outra, no entanto, apresenta 66% de problemas estruturais (ferrugem e madeira desgastada).

As características dos demais elementos recreativos (vôlei, skate, bicross e academia) não serão tabuladas porque esses elementos estão presentes em apenas duas das nove áreas de lazer analisadas e existentes nos cinco bairros visitados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto de pesquisa tinha como objetivo principal analisar as características e o estado de conservação das áreas de lazer públicas em cinco bairros de Jaraguá do Sul. O objetivo foi alcançado através de visitas *in loco* a onze áreas de lazer dos bairros Centro, Vila Lenzi, Jaraguá Esquerdo, Nova Brasília e Chico de Paulo.

Para selecionar as áreas de lazer a ser visitadas, foi levada em consideração a localização das mesmas. A fim de facilitar o deslocamento da equipe e a interligação entre os bairros, os mesmos foram selecionados de acordo com a localização da residência de cada integrante do grupo, exceto o centro, que foi escolhido por ser uma referência para os demais bairros. Essa delimitação dos bairros, além de facilitar o trabalho do grupo em questões de deslocamento, foi útil também para ter uma melhor visão da realidade das áreas de lazer das comunidades, em que nós, integrantes do grupo, estamos inseridos, já que é necessário ter uma visão da realidade local para mudar a realidade global.

Durante essas visitas, pode-se confirmar as hipóteses relacionadas pelo grupo: Dentre os bairros escolhidos para análise, todos possuem áreas de lazer, a maioria das áreas de lazer dos bairros selecionados está em mau estado de conservação e as áreas de lazer em melhor estado estão no bairro Centro. (A confirmação dessas hipóteses está descrita nas tabelas encontradas no Capítulo 4 deste trabalho).

O objetivo de pesquisar junto à Fundação Municipal de Esportes documentos sobre o mapeamento das áreas de lazer presentes nos bairros escolhidos foi alcançado através de uma visita à FME, onde recebemos uma tabela com dados sobre as áreas de lazer de Jaraguá do Sul, mas sem parâmetros definidos do que deva conter uma área de lazer.

Essa tabela, no decorrer do trabalho, se mostrou útil para localização das áreas de lazer dos bairros a serem visitados, porém, percebeu-se que ela está um pouco desatualizada, já que em algumas áreas relacionadas na tabela não há elementos recreativos que configurem uma área de lazer, com características básicas de equipamentos. Essas áreas são a área da Rua Cristina Marcatto, onde há uma placa indicando que o terreno está à venda e a área da Rua Gustavo Hagendon, onde está localizada a Arena Jaraguá, cujo acesso ao espaço esportivo é restrito. A inexistência dessas duas áreas de lazer obrigou o grupo a reduzir para nove o número de áreas de lazer para tabulação dos dados coletados.

A placa indicando que o terreno da Cristina Marcatto está à venda levanta algumas questões: como um terreno onde havia uma área de lazer pública pode estar à venda? Ele não

pertencia à Prefeitura? Há outras áreas de lazer públicas em propriedades privadas? Há outras áreas de lazer entre as cinquenta e seis relacionadas na lista fornecidas pela FME que não existem mais?

Durante visita à FME coletou-se também a informação de que o órgão tem como obrigação e objetivo visitar e analisar todas as áreas de lazer de Jaraguá do Sul anualmente, a fim de checar seu estado de conservação. O trabalho de manutenção, segundo informações da FME, acontece de acordo com as necessidades de cada área, seja substituindo equipamentos ou com reformas.

Nas visitas às áreas de lazer, percebeu-se, no entanto, que poucas têm passado por serviço de reforma ou manutenção. O que nos levou a refletir sobre a real atuação do poder público na parte de manutenção das áreas de lazer e a levantar as seguintes questões sobre o assunto: é realmente a FME responsável pela manutenção das áreas de lazer? Ocorrem visitas anuais para avaliar a necessidade de reparos? Essas visitas não deveriam ser mais periódicas para manter as áreas de lazer conservadas?

Tínhamos também o objetivo de elaborar uma planilha para coleta de dados sobre o estado de conservação das áreas de lazer de Jaraguá do Sul. Essa planilha inicial foi confeccionada após a visita à área de lazer do Ginásio de Esportes Arthur Müller, que foi indicada para nós como uma área modelo pela FME. Nela constavam os quesitos até então considerada modelo ou referência para a pesquisa: acessibilidade, segurança, localização, espaço, equipamentos e conservação, com critérios objetivos para avaliar cada quesito: ótimo, bom, regular ou ruim.

Essa planilha foi utilizada para analisar a área de lazer da Rua Francisco Piermann. Relendo os dados obtidos na visita à área Francisco Piermann a planilha foi considerada incapaz de nos fornecer informações concretas sobre as áreas de lazer, obrigando o grupo a formular um novo documento de análise para as futuras visitas. O grupo elaborou então em um roteiro que, em vez de classificar as áreas de lazer em ótimo, bom, regular ou ruim, elencava o que seria observado e permitia uma análise descritiva de cada quesito. Esse novo roteiro permitiu uma análise mais ampla de cada área de lazer.

Após compilar os dados em forma de relatório de visita para descrever as condições de cada área de lazer, foram elaboradas tabelas com os elementos estruturais e recreativos presentes nas nove áreas de lazer existentes nos cinco bairros selecionados e chegou-se aos seguintes resultados: 55% têm iluminação, 44% viabilizam o acesso de cadeirantes, 55% têm

bancos, 44% são arborizadas, 44% têm placa de identificação, 66% possuem lixeiras, 0% tem banheiro, 77% têm parque infantil, 44% apresentam campo de futebol de areia, 22% possuem academias ao ar livre, 22% têm basquete, 22% apresentam pista de skate, 11% têm quadra de vôlei de areia, 11% possuem pista de bicicross e 11% têm campo de futebol de grama.

Esses percentuais comprovam que não há uma padronização do que é oferecido em uma área de lazer no município e algumas modalidades esportivas não são muito difundidas. Há, no entanto, uma preocupação com o lazer das crianças, já que o parque infantil está presente em quase todas as áreas de lazer visitadas. Porém, a preocupação com a infraestrutura deixa muito a desejar, principalmente em relação a banheiros, que não existem em nenhuma área de lazer da cidade. O que nos leva a questionar: o que os pais fazem quando as crianças que estão brincando nos parques precisam ir ao banheiro?

Após a análise dos elementos estruturais e recreativos das nove áreas de lazer, compilaram-se dados em relação às características dos dois elementos recreativos mais presentes nas áreas observadas: o parque infantil e o campo de futebol de areia.

Observou-se que 75% das áreas de lazer visitadas que possuem campo de futebol de areia estão localizadas em terrenos sem nivelamento, 50% apresentam problemas relacionados à ferrugem no alambrado, 25% têm buracos no alambrado, 100% têm as traves de futebol sem ferrugem, mas 100% das traves não possuem rede. Quanto à tela de cobertura do campo, que evitaria a saída da bola pelo alto, apenas 25% das áreas de lazer visitadas apresentam este item de segurança: a área Cabo Harry. No entanto, as condições da tela em questão são precárias, pois há inúmeros buracos na mesma.

Quanto aos parques infantis, em 43% das áreas de lazer com parques infantis os brinquedos apresentam ferrugem, madeira desgastada e peças quebradas, 28,5%, não apresentam nenhum problema e 28,5% apresentam algum dos três problemas observados.

É importante lembrar que antes de visitar as áreas de lazer dos bairros selecionados foram visitadas também duas áreas de lazer modelo ou referência: no Ginásio Esporte Arthur Muller, indicado pela Fundação Municipal de Esportes como uma referência no lazer do município, e o Parque Ramiro Ruediger, situado na cidade de Blumenau, também uma referência para aquela cidade. Na área de lazer Arthur Muller, entre outros aspectos, observou-se a ausência de espaços para a prática de esportes como futebol e voleibol na área que fica permanentemente aberta ao público, a área descoberta. Essas modalidades só podem ser praticadas dentro do ginásio, ao qual o acesso é restrito. Também não há uma academia ao ar

livre, mas somente um aparelho para fazer alongamentos antes e depois das práticas esportivas, o que nos leva a questionar se a área do Ginásio de Esportes Arthur Muller realmente pode ser considerada como modelo de área de lazer pública. Apesar do foco da pesquisa ter sido visitar e analisar as características e condições das áreas de lazer de Jaraguá do Sul, foi importante a visita realizada ao Parque Ramiro Ruediger, pois o mesmo é uma referência para o lazer da região. Concluiu-se, após a visita, que essa área pode ser considerada uma área de lazer pública modelo, pois, além de ser um lugar seguro e bem sinalizado, contempla várias modalidades esportivas, tem área verde e área de recreação para as crianças, local para descanso dos visitantes, acesso à internet, banheiros e bebedouros. Tudo isso aberto ao público permanentemente.

O livre acesso ao Parque Ramiro Ruediger nos fez lembrar dois bons espaços de lazer da cidade que são o Ginásio Arthur Muller e Arena Jaraguá, onde são realizados eventos nacionais e até internacionais. Ambos são considerados espaços públicos, porém, não são de fácil acesso para a população. Para utilização desses locais é necessário que se faça reserva e pagamento. O que torna esses espaços públicos? O fato serem administrados pela Prefeitura? Qual é o real conceito de público? Por que esses espaços não são abertos gratuitamente à população? Uma das hipóteses seria a de que os organizadores dessas áreas teriam muito mais lucro alugando os locais que permitindo que os mesmos sejam utilizados pela população gratuitamente. Outra hipótese é o receio da administração pública com o mau uso do local pela população, depredando-o em pouco tempo.

Durante e após a conclusão da pesquisa surgiram alguns questionamentos em relação aos investimentos e manutenção das áreas de lazer do município: Quanto dinheiro é investido pela Fundação Municipal de Esportes na manutenção das áreas de lazer? De onde vem o dinheiro para realização dessas manutenções? Quem é o responsável por essas manutenções? Quem são os donos dos terrenos onde se encontram as áreas de lazer? Todos eles são de propriedade da Prefeitura de Jaraguá do Sul? Se os terrenos são privados, como funciona a concessão destes para a construção das áreas de lazer?

Surgiram também algumas sugestões para melhoria das áreas de lazer visitadas: visita mensal (e não anual) às áreas de lazer pela FME, encarregada de fiscalizar as mesmas, a fim de mantê-las em bom estado de conservação; divulgação do telefone oficial e nome do responsável pelas áreas de lazer na FME para que a população possa realizar reclamações ou sugestões, a fim de fiscalizar a área de seu bairro; realização de eventos e mutirões nas áreas de

lazer, para envolver a população do bairro na manutenção e conservação da mesma. Porém, em relação a essa última sugestão, fica um questionamento: a população participará?

REFERÊNCIAS

BRAMANTE, A. C. **Qualidade de Vida e Lazer. In: GONÇALVES, A; VILARTA, R. Qualidade de vida e atividade Física - Explorando teorias e práticas** (Org). Barueri, 2004;

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Legislação em Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006;

ESPORTE. **Esporte Educação Lazer e Inclusão Social**. Disponível em:
<<http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/esporte-e-lazer-da-cidade/historico>> Acesso em 12 de novembro de 2014;

FME JARAGUÁ DO SUL. **Sobre a FME**. Disponível em:
<http://www.fmejaraguadosul.com.br/?page_id=80>. Acesso em: 16 de novembro de 2014;

GONÇALVES, A; VILARTA, R. **Atividade Física e Qualidade de Vida: Explorando Teoria e Prática**. Barueri: Manole (2004);

GUTIERREZ, G.L. **Aspectos Organizacionais e Lúdicos da Qualidade de Vida: Abordagem Multidisciplinar**. In: GONÇALVES, A. e VILARTA, R. (orgs.), **Qualidade de Vida e Atividade Física: Explorando teoria e prática**, Barueri: Manole (2004);

MARCELINO, N. C. **Lazer e esporte: políticas públicas**. Campinas: Autores associados (Coleção educação física e esportes), 2001;

SCHÖRNER, A. **Jaraguá do Sul: Imagens criadas e realidades vividas ou a frieza das estatísticas versus as cores da realidade**. Disponível em:
<http://historia_demografica.tripod.com/bhds/bhd29/ancelmo.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2014;

SOROCABA. Secretaria de Esportes e Lazer. **Conhecendo o esporte e o lazer (documento interno de circulação restrita)**. Prefeitura Municipal de Sorocaba, 2001.

ANEXOS

ANEXO 1

Projeto pertença ao meu bairro.

LEI Nº 6734/2013

INSTITUI PROJETO "PERTENÇA AO MEU BAIRRO".

O PREFEITO MUNICIPAL DE JARAGUÁ DO SUL, no uso de suas atribuições, faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

- I - Promover a integração entre moradores do mesmo bairro e com a sociedade num geral;
- II - Servir como instrumento de educação e formação da cidadania;
- III - Conscientizar a comunidade sobre a utilização e conservação dos bens públicos;
- IV - Incentivar a participação da comunidade nas atividades do seu bairro;
- V - Melhorar a qualidade de vida no Município.

Art. 3º Para implementação do projeto "PERTENÇA AO MEU BAIRRO", serão realizadas todas e quaisquer atividades que tenham como propósito a conservação dos bairros e a manutenção dos bens a eles inerentes, em especial:

- I - A manutenção das áreas de lazer e parques;
- II - A manutenção das academias ao ar livre e outros pontos de prática esportiva pública;
- III - Limpeza de passeios e bueiros, evitando o acúmulo de lixo e resíduos;
- IV - Roçagem e extração de excesso de vegetação em meios-fios ou outros pontos próximos aos passeios;
- V - A realização da coleta seletiva e reciclagem de lixo, em consonância com os programas realizados pelo Município para este fim;
- VI - Uso consciente dos recursos renováveis para o desempenho das atividades;
- VII - Incentivo e participação em eventos promovidos nos bairros, de iniciativa pública ou privados, que tenham por objetivo o aprimoramento e desenvolvimento científico, técnico, cultural, educacional, lazer, filantrópico, assistencial ou outros congêneres;
- VIII - Fiscalização dos bens públicos, evitando e coibindo qualquer ato de depreciação e, quando necessário, comunicando às autoridades competentes a prática de qualquer ato criminoso que culmine dano ao patrimônio público.

Art. 4º Para a efetivação das atividades a serem desenvolvidas através do projeto "PERTENÇO AO MEU BAIRRO", observar-se-á o estado de conservação do bem, verificando a viabilidade de o seu melhoramento ser promovido pela comunidade.

Art. 5º Além das atividades já desenvolvidas, caberá às Associações de Moradores de Bairros, em especial:

I - Organizar os moradores para realizar as atividades de mutirão, em atenção ao disposto no artigo 3º;

II - Incentivar a participação de todos os moradores no projeto;

III - Manter o Poder Público informado das atividades desenvolvidas, encaminhando, sempre que possível, relatório dos trabalhos implementados;

IV - Comunicar o Poder Público da inviabilidade de concretização do trabalho por força do artigo 4º.

Parágrafo Único - Às Associações de Moradores de Bairros será assegurada a autonomia das atividades e livre organização no projeto.

Art. 6º Em cumprimento às funções estatutárias, a participação de todas as Associações de Moradores de Bairros no projeto "PERTENÇO AO MEU BAIRRO" é fundamental, a qual será confirmada por meio de ficha de inscrição junto ao setor responsável pelos respectivos cadastros.

Parágrafo Único - Além de poderem promover medidas de incentivo à participação dos moradores dos respectivos bairros, às Associações de Moradores de Bairros participantes incumbirá a tarefa de acompanhar o cumprimento da presente Lei.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Jaraguá do Sul, 1º de outubro de 2013.

DIETER JANSSEN,

Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul.

ANEXO 2

ROTEIRO PROVISÓRIO

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM
ACESSIBILIDADE				
SEGURANÇA				
LOCALIZAÇÃO				
ESPAÇO				
ESQUIPAMENTOS				
CONSERVAÇÃO				

Nome da Área de Lazer: _____.

Endereço: _____.

